PRODUÇÃO DE VARIEDADES DE BANANA TIPO PRATA RESISTENTES A SIGATOKA NEGRA NO ACRE.

Hermínio, M.F.[1], Nogueira, S.R.[2], Macedo, P.E.F.[2], Soares, P.O.[2], Oliveira, M.T.B.[2]. [1]Bolsista PIBIQ/CNPq. E-mail: mawsonfagundes@hotamil.com [2]Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Rio Branco, Brasil.: sonia.nogueira@embrapa.br.

A banana está entre as frutas mais consumidas e plantadas no Brasil. No Acre não é diferente, sendo a espécie mais plantada em todo o estado. No entanto, Sigatoka Negra causadora por Mycospharella fijiensis ainda causa grandes prejuízos para os produtores, reduzindo a produtividade, qualidade e vida útil dos plantios. Trabalho desenvolvido pela Embrapa Acre recomendou cinco variedades de banana resistentes à doença nas condições locais. O objetivo desse trabalho foi avaliar o comportamento e aspectos de produção destas variedades após 9 anos de sua recomendação para o Acre. Foram avaliadas as cinco variedades (Pacovan Ken, Japira, Maravilha, Thap Maeo e Preciosa). Na área do experimento foi previamente plantada mucuna preta e cultivada por 1 ano, para melhorar as condições do solo com a fixação biológica de nitrogênio e outros nutrientes, além da matéria orgânica. Posteriormente, o solo foi preparado e feita a abertura das covas para o plantio da banana, sendo adubadas conforme a recomendação da análise de solo. O experimento foi montado em DBC com cinco tratamentos e quatro repetições. Utilizou-se o espaçamento de 3 x 3 m entre plantas, sendo que a parcela continha dez plantas. Para este trabalho avaliou-se a produtividade das cultivares expressa em toneladas por hectares, considerando-se os parâmetros altura da planta, diâmetro do pseudocaule, data da floração, número de folhas no momento da colheita, número de perfilhos, peso do cacho, número de frutos e de pencas. A variedade Pacovan Ken teve uma média de produção de 22,381 to/ha. Japira apresentou média de 24,655 to/ha. A variedade Preciosa teve média de 24,486 to/ha eThap Maeo 28,970 to/há. Já a variedade Maravilha se destacou com uma produtividade média de 31,778 to/ha, mostrando ser altamente eficiente para o plantio em condições locais. Os resultados mostraram uma diferença muito grande comparando com a média brasileira que segundo dados do IBGE (2015) foi de 14 to/ha. No Acre, esse rendimento cai ainda mais e segundo estes dados a produtividade média é 8,9 to/há. Desta maneira, as cultivares recomendadas ainda apresentam alta eficiência de produção e são resistentes a M. fijiensis. Apoio: CNPq/Embrapa.

Palavras chaves: cultivo, técnicas, doenças.